

Palavra do Presidente



Recebemos *e-mail* enviado por Lucimar Coser Cannon, MD, MPH. PhD, Regional Advisor, CARMEN Initiative, Non-Communicable Diseases Program Division of Disease Prevention and Control, Pan American Organization, World Health Organization/WDC, cumprimentando a equipe responsável pelo processo de implantação do Projeto SESI-SBC-DHA, que inicialmente visava aumentar a prevenção, o diagnóstico, o tratamento e o controle da hipertensão arterial e demais fatores de risco para doenças cardiovasculares nos 6 milhões de trabalhadores brasileiros das indústrias ligadas ao sistema CNI/SESI, atualmente ampliado para um programa de controle das doenças crônicas não-transmissíveis (DCNT).

Essa correspondência é importante, pois afirma que o Projeto SESI-SBC-DHA é o primeiro projeto CARMEN (Conjunto de Ações para Redução Multifatorial das Enfermidades Não-Transmissíveis) relacionado à saúde do trabalhador e será um exemplo para a rede CARMEN de outros países. Ela afirma também esperar que possamos apresentá-lo durante a III Reunião do Fórum Global para Prevenção e Controle de Doenças Não-Transmissíveis, que será realizado, no Rio de Janeiro, na segunda semana de novembro de 2003.

O motivo do *e-mail* da Dra. Lucimar Cannon foi o comunicado sobre o início do processo de implantação do projeto, exaustivamente discutido com os(as) senhores(as) pelos Drs. Hilton Chaves Júnior e José Márcio Ribeiro, presidentes do DHA, que me antecederam e lutaram por sua viabilização.

O primeiro treinamento para a pesquisa sobre DCNT foi realizado no SESI/DR/RS e constou de uma parte teórica e outra prática, além da pesquisa piloto, que foi aplicada na Empresa Bianchini S.A., no município de Canoas, RS. Foram entrevistados 100 trabalhadores e realizadas medidas de pressão arterial, peso, circunferência abdominal, estatura, exames laboratoriais para colesterol total e frações, glicemia, além de intervenção educativa por meio de fita de vídeo e distribuição de folhetos. Foram também testados e validados métodos, equipamentos e todos os instrumentos da pesquisa (questionários, fichas, tabelas), material educativo, tempo de aplicação, fluxo operacional, carta para o trabalhador (informando sobre a pesquisa e a necessidade dos exames laboratoriais) dando o consentimento para participar da pesquisa e fazer a coleta de sangue para a realização dos exames laboratoriais e a carta para o empresário.

À Prof. Dra. Sandra Fuchs, representante do SBC-DHA e responsável por toda a parte técnica do trabalho, à Dra. Ione Melo, coordenadora do projeto no SESI-DN, e a toda a sua equipe, nossos parabéns pelo importante trabalho realizado.

As próximas etapas são 23, 24 e 25/4, em Mato Grosso do Sul; 28, 29 e 30/4, em Tocantins; 7, 8 e 9/5, no Rio de Janeiro; e 14, 15 e 16/5, em Alagoas.

A aceitação das empresas e dos trabalhadores para o desenvolvimento da pesquisa piloto foi excelente.

Como podem observar, o nosso tão comentado projeto deixa o papel para tornar-se uma realidade.

No segundo semestre iniciaremos o Programa de Educação Permanente do DHA, teremos mais de 20 eventos patrocinados pela Sankio e Servier, com um dos módulos feito em parceria com o Departamento de Aterosclerose da SBC (DEPA). Neste ano a atualização dos profissionais será feita por meio da discussão de caso clínico de uma síndrome metabólica.

Além disso, SBC-DHA espera com bastante ansiedade o reinício das ações de implementação do Plano de Reorganização da Atenção à Hipertensão Arterial e ao Diabetes Melito, interrompido neste início de governo.

Um forte abraço,

Carlos Alberto Machado
Presidente do Departamento de Hipertensão da SBC